



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022  
ISSN 2177-3866

## **Um Provável Futuro da Gestão Pública Estratégica: Uma Revisão Sistemática da Literatura sobre Desempenho, Liderança e Estratégia como Prática**

**RENATO PEREIRA ARAÚJO**

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (UBI)

**JOÃO JOSÉ DE MATOS FERREIRA**

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

## **Um Provável Futuro da Gestão Pública Estratégica: Uma Revisão Sistemática da Literatura sobre Desempenho, Liderança e Estratégia como Prática**

### **Introdução**

O rápido crescimento da literatura sobre a gestão estratégica no setor público não tem vindo a ser acompanhado de pesquisas sistemáticas que validem as ideias geradas (Walker et al., 2010). Walker (2013) pediu cautela na interpretação de achados em gestão estratégica pública até que sejam realizadas mais pesquisas sistemáticas. Desse modo, o presente estudo buscou analisar três importantes tópicos relacionados à gestão pública estratégica, de modo a sistematizar o conhecimento obtido até aqui e assim esquematizar os próximos passos da literatura.

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Quais são os novos rumos que as pesquisas em gestão estratégica no setor público podem tomar, tendo em vista o estado atual da literatura sobre o desempenho, a liderança e a estratégia como prática? Para responder a esta questão de pesquisa, definiu-se como objetivo de investigação revisar sistematicamente a literatura em gestão estratégica no contexto do setor público para recolher o conhecimento obtido até o momento e trilhar os caminhos de pesquisa futuros que podem ser adotados por outros pesquisadores.

### **Fundamentação Teórica**

Pouca atenção tem sido dada ao impacto da estratégia no desempenho do setor público (Andrews et al., 2012 e Boyne & Walker, 2010). Doyle e Brady (2018) alertavam para a necessidade de uma nova abordagem sobre liderança em gestão estratégica nas universidades públicas, de modo a compreender seus reais efeitos na mudança. Hoglund et al. (2018) alertaram para o baixo interesse dos pesquisadores em abordar sobre como a gestão estratégica funciona na prática em instituições públicas, o que verificaram ser uma importante lacuna de pesquisa.

### **Discussão**

Novos pesquisadores são encorajados a deixar de lado a tipologia Miles e Snow ao realizar estudos sobre o desempenho na gestão pública estratégica, tentando vincular outras variáveis mais atuais e que se adaptem ao contexto. Novos estudos poderão compreender sobre como motivar líderes e colaboradores a alcançarem os resultados estratégicos, sendo que muitas vezes as bonificações salariais a estes funcionários por alcance de objetivos não podem ser oferecidas. Com relação ao tópico de estratégia como prática, é notória a necessidade de mais trabalhos de pesquisa que verifiquem a prática local.

### **Conclusão**

Foi verificado por meio desta revisão que existe sim uma tentativa consistente em trazer temas emergentes ao conhecimento em gestão pública estratégica, principalmente sobre a percepção de líderes, os resultados obtidos e como/quais as práticas estratégicas são realizadas. Muito embora o campo de pesquisa tenha se expandido para esses temas, ainda existem muitos poucos estudos sobre esses eixos, o que não torna possível generalizar os resultados observados. Mas o caminho está sendo pavimentado, faltam agora novos pesquisadores produzirem mais conhecimento.

### **Referências Bibliográficas**

Andrews et al, 2012. Strategic Management and Public Service Performance Boyne e Walker, 2010. Strategic Management and Public Service Performance Doyle e Brady, 2018. Reframing the university as an emergent organisation: implications for strategic management and leadership in

higher education Hoglund et al, 2018. Strategic Management in the Public Sector: How Tools Enable and Constrain Strategy Making Walker et al, 2010. Wakeup call: Strategic management, network alarms, and performance Walker, 2013. Strategic management and performance in public organizations Findings from the Miles and Snow